

Universidade Federal de Minas Gerais
As variáveis do Software Livre
Belo Horizonte – MG – Brasil
Ana Cristina Fricke Matte

MACEDO, Monique Carvalho de; GONÇALVES, Luiz Antônio; TEIXEIRA, Marcos Vinicius Viana; PAZ, Pedro Henrique Câmara Pereira da; VIANA, Ramom Lopes.

Resumo. *Software Livre é uma questão de liberdade, não de preço! Tendo como filosofia o não "aprisionamento" de quaisquer conhecimentos, os Softwares Livres podem ser utilizados, copiados, estudados, modificados e redistribuídos sem restrições e por meio deles, obtêm-se liberdade de copiar e distribuir o conhecimento. Até porque é através dele que surgem vantagens econômicas, levando a um desenvolvimento na economia de qualquer empresa, além de atingir um amplo público e isso leva a algo novo, como uma espécie de evolução, já que ele nos oferece liberdade para executar programas para quaisquer finalidades ou propósitos.*

Abstract. *Free Software is a matter of liberty, not price! Having the philosophy does not "capture" any knowledge, the Free Software can be used, copied, studied, modified and redistributed without restriction and through them, we obtain freedom to copy and distribute knowledge. Up for it is through economic advantages that arise, leading to an improvement in the economy of any company, and reach a wide audience and this leads to something new, like a kind of evolution, since it gives us freedom to run programs for any purpose or purposes.*

Palavras-Chave: Software Livre > Evolução > Liberdade > Conhecimento > Acessibilidade > Diálogo > Mediação > Praticidade > Concorrência > Ferramentas.

1. Introdução:

Atualmente vários são os esforços produzidos para resgatar a natureza livre do software. Estas iniciativas geralmente contam com a colaboração de voluntários de diversas partes do mundo. Apesar de geralmente não haver lucro em sua distribuição, apenas na prestação de serviços, o princípio do software livre não é a gratuidade, mas a liberdade. Afinal, o software livre tem como objetivo promover as liberdades de estudar, usar, modificar e redistribuir o software. Geralmente seus desenvolvedores estão geograficamente distantes e interagem através de redes de computadores.

Diversos são os ganhos com o uso de software livre, tais como custo econômico, possibilidade de determinar o ciclo de vida do software, controle sobre a aplicação utilizada, compartilhamento de conhecimento e autonomia para inserir novos requisitos.

O governo brasileiro tem demonstrado estar sensível à oportunidade de tornar a tecnologia de software livre aliada ao desenvolvimento nacional. Tem sido cada vez mais freqüente o incentivo a novas iniciativas através de fundos de pesquisa, de financiamento e de desenvolvimento tecnológico.

Além das iniciativas governamentais, tem crescido fortemente o número de projetos de software livre em instituições privadas. Este crescimento tem aumentado o interesse pelas variáveis que envolvem o desenvolvimento de software livre. Por ser desenvolvido em um cenário bastante diferente daqueles observados em projetos convencionais, os projetos de software livre requerem novas metodologias de desenvolvimento. Entretanto, tais metodologias ainda são incipientes e experimentais, exigindo maiores esforços para a obtenção de um maior grau de qualidade do software.

2. As Variáveis do Software Livre:

Os softwares livres são programas de computador que disponibilizam seu código-fonte para uso comum, permitindo ao usuário executar, estudar seu funcionamento, copiar e distribuir e até mesmo modificar o programa. Dessa forma, tem-se total liberdade em seu manuseio, proporcionando a sua evolução. Porém, deve-se atentar para o uso do termo evolução, pois nem sempre significa um melhoramento.

Para modificar um software é necessário conhecimento das ferramentas certas. Ao passo que, se um indivíduo sem experiência o fizer, poderá danificar o programa.

Os softwares são muito utilizados, sejam para empresas, órgãos públicos, sites pessoais, jogos, dentre outros. Um exemplo é a Câmara Municipal de São Paulo, que realizou neste último final de semana, 12 e 13 de

maio, a primeira Maratona Hacker da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), a Hackathon.

Nessa maratona os hackers selecionados tiveram a função de desenvolver softwares para os sites da Câmara e da Prefeitura de São Paulo, facilitando o acesso da população às informações desses órgãos.

Assim como em uma exposição de arte onde existem mediadores para facilitar a interação entre o visitante e a obra exposta, o programador também pode ser considerado uma espécie de mediador. Visto que é ele quem facilita a acessibilidade entre o usuário do software e a entidade que ele representa; no caso do exemplo acima, o contato entre a população e a Câmara/Prefeitura.

Além da questão da praticidade proporcionada por um software, existe a questão do compartilhamento de informações, principalmente nos softwares livres. Eis aí seu lado social, se as informações compartilhadas forem em benefício do próximo. Existem dois tipos de softwares: os de sistema, que desenvolvem os aspectos mais gerais dos programas; e os de aplicativos, que desenvolvem ferramentas mais específicas dentro dos programas.

Contudo, o software livre possui suas vantagens: o fato de sua modificação não ser restrita a um determinado número de pessoas. Com mais pessoas trabalhando em um mesmo software, maiores são as chances de detectar e corrigir falhas no sistema, levando a um aprimoramento mais rápido. Outra vantagem é a competição entre os fornecedores desses programas, trazendo mais benefícios ao usuário, como programas e preços melhores de pacotes de serviços.

3. Conclusão

Novos projetos de software livre surgem constantemente e com isso, cresce a importância do software livre para a sociedade. Como verificado neste trabalho, o governo brasileiro tem identificado as vantagens para o desenvolvimento tecnológico.

As iniciativas governamentais, aliadas ao número crescente de iniciativas de instituições privadas, têm aumentado significativamente o número de projetos de software livre no Brasil.

Referências:

Maratona em São Paulo reúne hackers em defesa da cidadania
< <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2012/05/maratona-em-sao-paulo-reune-hackers-em-defesa-da-cidadania.html> > Acesso em 13/05/2012, 20:16.

Primeira Maratona Hacker tem início na Câmara Municipal
<http://www.camara.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10014:primeira-maratona-hacker-tem-inicio-na-camara-municipal&catid=37:eventos&Itemid=94 > Acesso em 13/05/2012, 20:16.

<<http://homepages.dcc.ufmg.br/~ivre/Artigo1.pdf>